

EXPOSIÇÃO DA
ARTISTA GREGA
ALIKI PALIOU
EXPLORA AS
POSSIBILIDADES
DA PERCEÇÃO
EM PINTURA
ABSTRATAS
E CHEIAS DE
RITMOS

Júlia Costa*

Dois anos do trabalho da pintora grega Aliki Paliou, inspirados por jornadas reais e simbólicas da vida da artista, estão reunidos na exposição *Uma jornada pela percepção da pintura*, aberta para visitação na Galeria Karla Osorio até 30 de janeiro.

As pinturas são inspiradas por lugares visitados por Paliou ou momentos e gestos que moldaram sua forma de ver o mundo. “À primeira vista, as obras podem parecer leves ou agradáveis, mas, se você olhar de forma mais próxima, elas têm um significado mais profundo. Essa é a dualidade que me interessa”, explica a pintora.

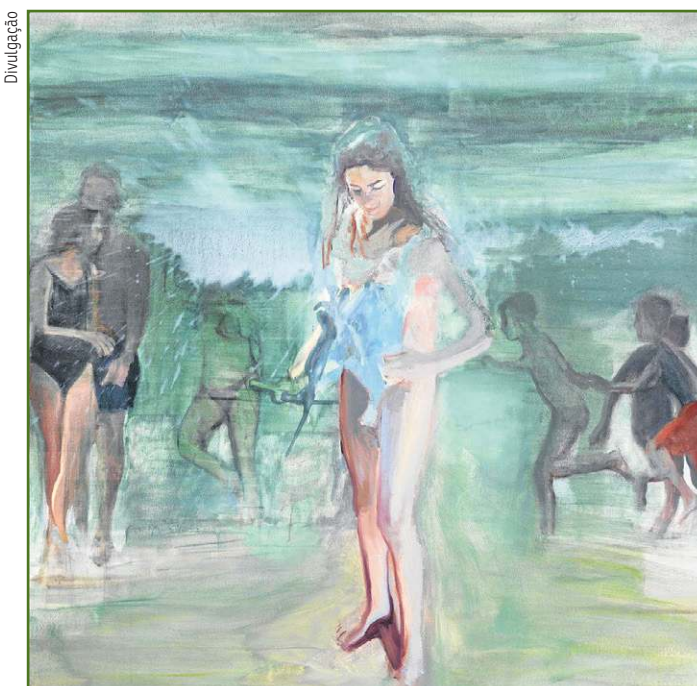
Em *The drone*, por exemplo, uma menina na praia olha para um drone que paira acima da areia. “Parece um momento inocente, de curiosidade. Mas o drone carrega dois significados: é um brinquedo e uma arma usada em guerras. Eu quero mostrar como a violência facilmente se torna parte das nossas vidas diárias”, explica.

Há também obras inspiradas no Brasil. *The traffic light* mostra Copacabana e como diferentes ritmos existem no mesmo mundo. Dois turistas caminham na orla, uma mãe protege o bebê do sol

FORMAS DE VER O MUNDO



The traffic lights: inspiração brasileira



The drone: inocência e curiosidade

enquanto seu parceiro exaustito descansa numa cadeira e o farol acima deles tenta

editar o ritmo da situação.

Apesar das diferentes inspirações, o foco da

exposição, explica Marina Fokidis, curadora da mostra, é retratar “uma jornada que é literal, porque vem de lugares diferentes, mas também concepcional e simbólico.” “Você verá um tipo de paisagem, uma paisagem sinestésica, vamos dizer, de Copacabana, mas não é algo que é reconhecível”, resume.

Parte das obras da exposição vem de duas séries de pinturas distintas: *Magic Landscapes* e *Synesthesia*. A primeira surge da vontade de Paliou de retratar o mundo natural. “Sinto que, se aprender a ver o mundo natural em sua forma expansiva, vou descobrir a ‘mágica’ perdida pela humanidade em sua ilusão de poder infinito. Quanto mais imersa nela, mais procuro capturar uma vida que existe além do que posso pintar”, conta.

Synesthesia é, diz Paliou, “um passo à frente, mas sempre na mesma direção”. Para Fokidis, os trabalhos vêm de uma série diferente, mas, ao mesmo tempo, contínua. “*Magic Landscapes* são paisagens que vivem, não somente em termos de vida natural, mas também em termos de situação paranatural. Algo que vai além da lei da física. E *Synesthesia* é essa situação neurológica, em que as pessoas, com certa visão ou cheiro, criam um som, como se sentissem sensações diferentes de uma só vez”, finaliza.

*Estagiária sob supervisão de Nahima Maciel

SERVIÇO

Uma jornada pela percepção da pintura

De Aliki Paliou. Visitação até 30 de janeiro, na Galeria Karla Osório (SMDB Conjunto 31 Lote 1B, Lago Sul). Entrada gratuita mediante agendamento prévio por telefone, e-mail ou Instagram.



Aliki Paliou



Marina Fokidis, curadora

Stathis Marmalakis

Stathis Marmalakis

Divulgação

Divulgação